

Painéis Apresentação Remota

PR0058 Determinação do diâmetro apical inicial do canal por quatro limas que se ajustam pela primeira vez ao comprimento do trabalho: análise por MCT

Carvalho GG*, Marcelliano-Alves MFV, Bastos LF, Lopes RT, Soares AJ, Frozoni M
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
Não há conflito de interesse

A determinação do diâmetro inicial do forame é um importante parâmetro clínico para o planejamento da limpeza e modelagem do terço apical do canal. Foram selecionados 34 raízes mesiais de molares inferiores humanos extraídos, totalizando 68 canais, com forames independentes e com no máximo 20º de curvatura. O preparo cervical e médio foi realizado com a lima Logic2 25/.05 (Bassi Equipamentos Odontológicos, BH, Brasil). As amostras foram distribuídas em quatro grupos (n=17): Grupo LTK- limas manuais de aço tipo K taper 0,2 (Dentsply Maillefer, Suíça); Grupo LFF- limas manuais de aço tipo K Flexofile taper 0,2 (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça); Grupo LNT- limas manuais de NiTi TDK taper 0,2 (Shenzhen Medical Instruments, Shenzhen, China), e Grupo LTT- limas de NiTi Logic2 taper 0,1 com tratamento térmico M-Wire utilizadas manualmente (Easy Equipamentos Odontológicos, BH, Brasil). Após a obtenção das medidas iniciais dos diâmetros apicais dos canais MV e ML através de MicroCT, as limas foram introduzidas de forma sequencial (#15 a #40) até que uma lima se ajustasse ao forame e a próxima não. Os dados foram analisados estatisticamente e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Testes de Kruskal-Wallis indicaram que os tipos de lima não diferiram significativamente entre si quanto aos valores encontrados na relação da área da ponta da lima que se adaptou ao forame com o menor diâmetro do forame ($p > 0,05$) e nem na relação da área da ponta da lima com a área do forame ($p > 0,05$)

Concluiu-se que a primeira lima que se ajustou ao forame não correspondeu ao diâmetro real

PR0059 Condição periodontal e o impacto da saúde oral na qualidade de vida de indivíduos com psoríase e artrite psoriásica

Costa AA*, Cota LOM, Cyrino RM, Cortelli SC, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia - CLÍNICA, PATOLOGIA E CIRURGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse
A associação entre doenças inflamatórias imunomediadas e periodontite (PE) tem sido cada vez mais reconhecida. O objetivo desse caso-controle foi avaliar a associação entre psoríase (PSO), artrite psoriásica (AP) e PE, e avaliar por meio do Oral Impacts on Daily Performance (OIDP) os impactos da saúde oral na qualidade de vida (OHRQoL) em indivíduos com PSO e AP em relação aos sem psoríase. O estudo foi composto por: PSO: n=210; AP: n=86 e 369 controles, avaliados no Hospital Eduardo de Menezes e Centro de Medicina Especializada, Ensino-BH. Coletou-se dados sociodemográficos, uso de antidepressivos e ansiolíticos, índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), perda de inserção (NIC) e sangramento à sondagem (SS), e aplicou-se o OIDP. Grupo PSO e AP apresentaram valores significativamente maiores da diabetes (PSOp = 0,004; APp=0,002), uso de álcool (PSOp = 0,001;), antidepressivos (PSOp =0,006; APp= p < 0,001), ansiolíticos (PSOp = 0,008; APp= p = 0,013), e IMC (p <0,001) que controles. A média de PS em AP>PSO (p=0,004) e controles (p=0,001), bem como na comparação entre PSO e controles (p<0,001). Para SS, maiores valores médios foram observados em AP, seguido de PSO e controles [(AP>PSO> Controles, p<0,001) e (PSO>controles; p=0,034)]. Ao avaliar o escore OIDP observou-se nos controles resultados significativamente menores que os demais grupos.

O grupo AP apresentou significativamente maior média de impacto OHRQoL (p= 0,011) que os controles e o percentual de indivíduos com impacto na OHRQoL foi superior naqueles com PE (45,8%) quando comparado ao sem PE (28,7%).

PR0060 A doença periodontal materna promove alterações nos padrões de expressão de microRNAs em tecidos adiposo e muscular da prole adulta

Moraes TP*, Mattered MSLC, Belardi BE, Scaramelle NF, Lopes FL, Sampaio HM, Cintra LTA, Matsushita DH
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse
A hipótese da programação fetal sugere que estímulos durante a vida intrauterina podem resultar em alterações permanentes na fisiologia e metabolismo da descendência. As alterações nos padrões de expressão de miRNA são consideradas mecanismos responsáveis por esta programação. A doença periodontal (DP) materna promove resistência insulínica, ativação de vias inflamatórias no tecido muscular gastrocnêmio (MG) da prole adulta. Portanto, os objetivos do presente estudo foram avaliar em ratos adultos, proles de ratas com DP: a) analisar a expressão global de miRNAs em MG e tecido adiposo branco periepídimal (TAB); b) conteúdo de quinase associada ao receptor da interleucina-1 (IRAK) e fator 6 associado ao receptor de fator de necrose tumoral (TRAF6) em MG. As ratas foram divididas em dois grupos: 1) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior; 2) ratas controle (CN). Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completarem 75 dias, realizou-se: a) análise da expressão global de miRNAs em MG e TAB, pela técnica de microarray; b) conteúdo de IRAK1 e TRAF6 em MG, pela técnica de western blotting. Os resultados demonstraram que a DP materna promove em sua prole ao nascimento baixo peso e na vida adulta: 1) modulação de 11 miRNAs em MG e 12 miRNAs em TAB; 2) aumento nos conteúdos de IRAK1 e TRAF6 em MG.

Estes resultados demonstram o impacto que a DP tem em curto prazo sobre a vida intrauterina, e em longo prazo na predisposição a certas doenças na prole.

(Apoio: Fundação de amparo à pesquisa (FAPESP) Nº #2019/04183-9 | Fundação de amparo à pesquisa (FAPESP) Nº #2022/08872-6)

PR0061 Atividade antibiofilme da ablação a laser com ICG comparada com aPDT em canais radiculares infectados com C.Albicans

Oliveira LC*, Rodrigues GWL, Freitas RN, Ribeiro APF, Leonardo RT, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse
A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a ablação a laser são usadas como adjuvante ao tratamento endodôntico. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a eficiência da ablação a laser com ICG e a aPDT usando fotossensibilizador azul de metileno (MB) e curcumina (CUR) na redução de biofilmes de C. albicans em canais radiculares. Cinquenta raízes de incisivos bovinos superiores foram utilizados após devida padronização. Os canais radiculares foram contaminados com C. Albicans por 10 dias para formação de biofilmes, e divididos em 5 grupos (n = 10): G1: MB 0,01% ativado por laser vermelho; G2: CUR 0,05% ativado por LED azul; G3: ICG 0,05% ativado por laser de diodo 2.5/300/100; G4: solução salina estéril (controle negativo) - CN; e G5: NaOCl 2,5% (controle positivo). A coleta do canal radicular foi realizada antes e imediatamente após os diferentes protocolos de tratamento e plaqueadas para contagem de UFC/mL. Os dados da % de redução foram submetidos a One-Way ANOVA, seguido do teste de Dunn ($\alpha = 0,05$). Os protocolos utilizando ICG, CUR e MB apresentaram redução de 99,96%, 99,79 e 99,75%, respectivamente, promovendo reduções significativas de UFC em comparação ao CN ($p > 0,05$). Não houve diferenças estatísticas entre os fotossensibilizadores ($p > 0,05$), e apenas o grupo ICG foi estatisticamente superior ao CP.

Conclusões: O protocolo de ablação a laser usando ICG e aPDT com CUR ou MB mostraram-se eficientes na redução de biofilmes de C.albicans

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0062 Efeito de diferentes protocolos de irrigação na dissolução de tecido simulado em áreas não tocadas pelo instrumento

Titato PCG*, Silva ES, Oliveira-Neto RS, Rosa SJ, Alcalde MP, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse
Este trabalho comparou a solubilização de tecido simulado em função da solução irrigante: hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e ácido etidrílico (HEBP) 9%, do método de irrigação: convencional e EasyClean, e dos volumes: 5, 10, 15 e 20ml. 60 caninos superiores protótipos (n=15) foram instrumentados com sistema recíprocante até o 50/.05 no comprimento de trabalho. Posteriormente na mesial, na região apical e cervical da raiz, foram realizados dois orifícios comunicando o canal principal com o meio externo para o encaixe de capilares de vidro que foram preenchidos com fio de sutura CatGut cromado 2.0. Após efetuada os protocolos de irrigação, a diferença de peso foi calculada. Os dados obtidos foram analisados quanto à normalidade e realizado o teste ANOVA one-way seguido de Tukey ($\alpha = 0,05$). Na comparação intragrupo o método de agitação convencional com 15 e 20 ml de NaOCl obtiveram diferenças estatísticas significantes ($p < 0,05$). Quando agitado NaOCl com Easy Clean obtivemos diferenças significantes no grupo de 20ml ($p < 0,05$). A irrigação convencional associada ao HEBP e a ativação pelo Easy Clean não obteve diferenças significantes em nenhum dos volumes ($p > 0,05$). Para análise entre os grupos, nenhum método de agitação se diferenciou estatisticamente independente da quantidade de volume ($p > 0,05$).

Conclui-se que dentro das limitações in vitro deste estudo, a dissolução de matéria orgânica simulada foi maior para NaOCl, principalmente nos maiores volumes. O HEBP demonstrou capacidade de dissolução de matéria orgânica, porém sua agitação foi indiferente

(Apoio: CAPES Nº 88887.472532/2019-00)

PR0063 Efeito antimicrobiano de cimentos de silicato de cálcio experimentais pó-líquido e prontos para uso sobre biofilme microbiano misto

Simas LLM*, Barros MC, Coelho JA, Espedilla EGV, Portes JD, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais Odonto - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse
Avaliou-se a atividade antimicrobiana de cimentos experimentais a base de silicato de cálcio contendo sulfato de bário e óxido de zircônio prontos para uso e na forma pó-líquido, associados aos veículos propilenoglicol, polietilenoglicol e glicerina, nas proporções de 100% ou de 50% em água destilada. O cimento comercial Bio-C Sealer® foi o controle. Foi realizado o teste de contato direto e para isso as cepas de Enterococcus faecalis e Lactobacillus casei foram reativadas em caldo BHI e MRS, respectivamente, para a formação de biofilme durante 10 dias em placas de 24 poços. Após o tempo de cultivo, foram adicionados 1,0 g dos cimentos frescos sobre o biofilme nos grupos variando-se o veículo (Prontos para uso: G1 propilenoglicol, G2 polietilenoglicol, G3 glicerina; Pó-líquido: G4 propilenoglicol/água, G5 polietilenoglicol/água e G6 glicerina/água e o G7 cimento controle). Nos períodos de 1, 24 e 48 horas, aliquotas dos poços foram semeadas em ágar a fim de quantificar as unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Observou-se que no período de 1 hora o veículo polietilenoglicol favoreceu atividade antimicrobiana nas duas formas de uso dos cimentos. Em 24 h, o veículo propilenoglicol seguido do cimento Bio-C Sealer favoreceram maior atividade e em 48 horas, o veículo propilenoglicol manteve-se mais ativo e também o Bio-C Sealer. L. casei demonstrou maior suscetibilidade aos cimentos testados do que E. faecalis.

Assim, o veículo propilenoglicol favoreceu o efeito antimicrobiano nos cimentos experimentais, seguido do cimento comercial Bio-C Sealer.

(Apoio: CNPq Nº 131956/2021-3)